

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

209 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 24 a 28 de junho de 2024

1. CONSELHO EUROPEU	1
2. ELEIÇÕES PE 2024 - GRUPOS POLÍTICOS	3
3. ALARGAMENTO - ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES COM A UCRÂNIA E A MOLDÁVIA	5
4. NATO - SECRETÁRIO-GERAL	5
5. RELATÓRIO SOBRE DESAFIOS GLOBAIS -PROSPETIVA ESTRATÉGICA	5
6. AGORA DO INSTITUTO JACQUES DELORS - LISBOA	7
7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	8
Conselho de Agricultura e Pescas	8
Conselho dos Negócios Estrangeiros	8
Conselho dos Assuntos Gerais	9
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	9
Parlamento Europeu	9
Comissão Europeia	9
Conselho da União Europeia	9

1. CONSELHO EUROPEU

Teve lugar, nos dias 27 e 28 de junho, uma **reunião do Conselho Europeu, em Bruxelas** (detalhe da reunião [aqui](#)). Nos termos da carta de convite ([aqui](#)) do Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, esta cimeira tinha como objetivo tomar decisões sobre três questões:

- a **adoção da agenda estratégica do Conselho para o período 2024-29**;
- o rumo a seguir em matéria de **reformas internas**;
- as **nomeações** a nível institucional, nomeadamente os chamados **EU top jobs**, a saber: Presidente do Conselho Europeu, Presidente da Comissão Europeia, alto representante ou a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, sendo que o Presidente do Parlamento Europeu (PE) também entra nesta negociação.

Deste modo, os líderes:

- elegeram **António Costa** como **Presidente do Conselho Europeu**
- propuseram **Ursula von der Leyen** como candidata a **Presidente da Comissão Europeia**
- consideraram que **Kaja Kallas** é a candidata adequada para o cargo de **Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança**

<https://www.consilium.europa.eu/pt/>

Destaques



27 junho 2024

EU leaders agree on top jobs for next institutional cycle

EU leaders have elected António Costa as President of the European Council, proposed Ursula von der Leyen as candidate for President of the European Commission and chosen Kaja Kallas as candidate for high representative. They also adopted the strategic agenda for 2024-2029.

De seguida, a candidata proposta para Presidente da Comissão Europeia terá de ser eleita pelo Parlamento Europeu por maioria dos membros que o compõem (361 votos de 720 Deputados), previsivelmente no dia **18 de julho**. A nomeação formal da Alta Representante requer o acordo da Presidente eleita da Comissão Europeia.

A presidente da Comissão, a Alta Representante e os outros comissários serão, no seu conjunto, sujeitos a um voto de aprovação do Parlamento Europeu, antes da sua nomeação formal pelo Conselho Europeu.

Os dirigentes da UE adotaram também a **agenda estratégica 2024-2029**, um plano político que estabelece as orientações e os objectivos da UE (disponível [aqui](#)). Face a uma nova realidade geopolítica, a agenda estratégica

tornará a Europa mais soberana e mais bem equipada para enfrentar os desafios futuros. Baseia-se em três pilares:

- *uma Europa livre e democrática*
- *uma Europa forte e segura*
- *uma Europa próspera e competitiva*

A Presidente do PE esteve presente no início dos trabalhos (discurso [aqui](#)).

O Conselho Europeu iniciou-se com uma troca de pontos de vista com o Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, e saudou a adoção de quadros de negociação e a realização de conferências intergovernamentais com a Ucrânia, a Moldávia e o Montenegro, que são etapas históricas no apoio à trajetória de cada um destes países rumo à adesão à UE.

No que diz respeito à Ucrânia, foi endossado um **Pacto de Segurança UE-Ucrânia** (disponível [aqui](#)). Registrou-se, ainda, a ambição de canalizar as receitas extraordinárias geradas pelos ativos russos imobilizados para apoiar a Ucrânia este ano. Enfatizou-se a necessidade de intensificar o apoio militar à Ucrânia, com especial destaque para a defesa aérea, as munições e os mísseis.

Foram adotadas conclusões sobre diversas matérias, nomeadamente sobre a Ucrânia, o Médio Oriente, a segurança e defesa, a competitividade, outros assuntos, o próximo ciclo institucional e um roteiro para os trabalhos futuros em matéria de reformas internas, que estão disponíveis [aqui](#).

O *think-tank* do PE disponibilizou o seu habitual briefing de enquadramento do Conselho Europeu (disponível [aqui](#)) e o Politico o seu live blog, [aqui](#).

Recordamos, a título ilustrativo, a atual composição do Conselho Europeu (Chefes de Estado e de Governo), e a indicação das famílias políticas a que pertencem (trabalho do *think-tank* do PE, disponível [aqui](#)).

Em termos do equilíbrio entre as filiações partidárias, note-se que a próxima mudança nos Países Baixos, de Mark Rutte para Dick Schoof, acrescentará mais um membro independente ou não filiado e reduzirá em um os membros da Renew/ALDE no Conselho Europeu.

Em resultado destas alterações, o Conselho Europeu passará a incluir **11 membros do Partido Popular Europeu (PPE), quatro do Renew Europe/ALDE, quatro do Partido dos Socialistas Europeus (S&D/PSE), dois do Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) e seis membros independentes ou não filiados.**

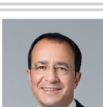
Além disso, importa notar que, de acordo com a Constituição romena, o Presidente do país não deve ser membro de nenhum partido político. No entanto, Klaus Iohannis, anteriormente membro de um partido filiado no PPE, continua a participar regularmente nas reuniões pré-Conselho Europeu do PPE.

Por outro lado, e uma vez que o partido Smer-SD de Fico e também o Hlas de Pellegrini foram suspensos do Partido dos Socialistas Europeus e do grupo S&D no Parlamento Europeu, a Eslováquia será considerada, de momento, como representada por um membro não inscrito no Conselho Europeu.

A imagem a seguir, elaborada pelo *think-tank* do PE, ilustra o acima descrito.

Current membership of the European Council

The European Council consists of the 27 Heads of State or Government of the EU Member States, who are voting members, together with the President of the European Council and the President of the European Commission, who have no vote (Article 15(2) Treaty on European Union). The chart shows the current members, the national office they hold, their most recent European political affiliation, and the year their membership began.

 BELGIUM Alexander DE CROO PRIME MINISTER - 2020	 BULGARIA Dimitar GLAVCHEV PRIME MINISTER - 2024	 CZECHIA Petr FIALA PRIME MINISTER - 2021	 DENMARK Mette FREDERIKSEN PRIME MINISTER - 2019
 GERMANY Olaf SCHOLZ CHANCELLOR - 2021	 ESTONIA Kaja KALLAS PRIME MINISTER - 2021	 IRELAND Simon HARRIS PRIME MINISTER - 2024	 GREECE Kyriakos MITSOTAKIS PRIME MINISTER - 2019
 SPAIN Pedro SÁNCHEZ PRIME MINISTER - 2018	 FRANCE Emmanuel MACRON PRESIDENT - 2017	 CROATIA Andrej PLENKOVIĆ PRIME MINISTER - 2016	 ITALY Giorgia MELONI PRIME MINISTER - 2022
 CYPRUS Nikos CHRISTODOULIDES PRESIDENT - 2023	 LATVIA Evika SILIŅA PRIME MINISTER - 2023	 LITHUANIA Gitanas NAUSĖDA PRESIDENT - 2019	 LUXEMBOURG Luc FRIEDEN PRIME MINISTER - 2023
 HUNGARY Viktor ORBÁN PRIME MINISTER - 2010	 MALTA Robert ABELA PRIME MINISTER - 2020	 NETHERLANDS Mark RUTTE PRIME MINISTER - 2010	 AUSTRIA Karl NEHAMMER CHANCELLOR - 2021
 POLAND Donald TUSK PRIME MINISTER - 2023	 PORTUGAL Luís MONTENEGRO PRIME MINISTER - 2024	 ROMANIA Klaus IOHANNIS PRESIDENT - 2014	 SLOVENIA Robert GOLOB PRIME MINISTER - 2022
 SLOVAKIA Robert FICO* PRIME MINISTER - 2023	 FINLAND Petteri ORPO PRIME MINISTER - 2023	 SWEDEN Ulf KRISTERSSON PRIME MINISTER - 2022	

*will be replaced by Peter Pellegrini at the June meeting.

 EUROPEAN COUNCIL Charles MICHEL PRESIDENT - 2019	 EUROPEAN COMMISSION Ursula VON DER LEYEN PRESIDENT - 2019
---	--

Political affiliation of members

EPP S&D ECR Renew Europe Independent

Images taken from the European Council website – © European Union.

2. ELEIÇÕES PE 2024 - GRUPOS POLÍTICOS

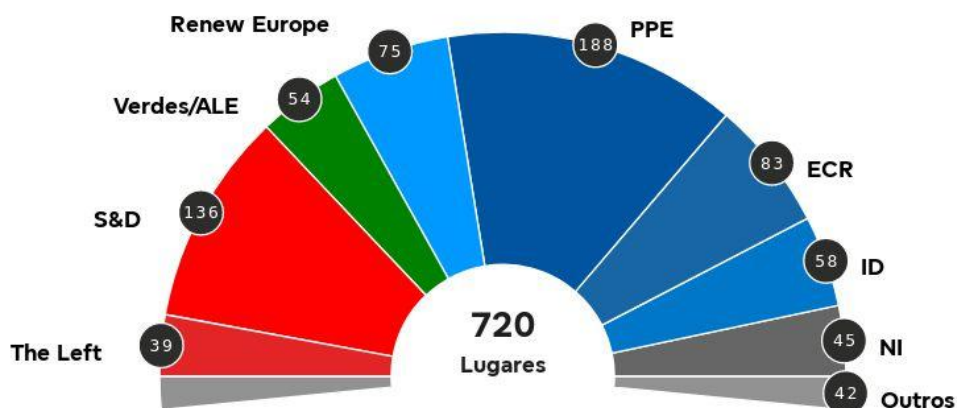
No que diz respeito à atualização dos resultados das eleições para os **720 Deputados ao Parlamento Europeu (PE)** para a Legislatura 2024-29, que se iniciará no dia 16 de julho próximo, continuamos a dar nota das alterações na composição dos grupos políticos e na alteração do respetivo equilíbrio de forças, que terá impacto não apenas na eleição do/da Presidente da Comissão Europeia, mas também nas prioridades políticas da próxima legislatura.

27/06/2024 - 09:59

Todas as indicações horárias correspondem a GMT+2

Parlamento Europeu 2024 - 2029

Resultados provisórios



Provisório

Composição do Parlamento Europeu baseada nos resultados nacionais finais ou provisórios disponíveis, publicados depois de concluída a votação em todos os Estados-Membros, com base na estrutura do Parlamento cessante.

Nos termos do Regimento do Parlamento, um grupo político é constituído por pelo menos 23 eurodeputados eleitos em pelo menos sete Estados-Membros.

Fonte: Verian, para o Parlamento Europeu



Como se pode ver pela imagem acima, de momento o **Grupo dos Conservadores e Reformistas passou a ocupar a terceira posição, com 83 Deputados**, e os liberais (Renew) passaram a quarta família política, agora com 75 (os Deputados do Partido checo ANO [decidiram sair do Renew](#) esta semana). Recorde-se que a composição final dos grupos ocorrerá na sessão constitutiva do PE, no dia 16 de julho.

É de notar, porém, que surgiram relatos esta semana de que o Partido polaco Lei e Justiça (PiS) poderá querer **deixar o ECR** e tentar formar outro grupo. *"É óbvio que podemos unir-nos numa plataforma geográfica e não numa plataforma ideológica. Estou cada vez menos interessado em todos esses elementos ideológicos do puzzle"*, disse o antigo primeiro-ministro polaco Mateusz Morawiecki ao POLITICO ([aqui](#)), acrescentando que está em contacto com representantes de outras delegações. Os outros partidos incluem o Fidesz, do primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán, a Ação dos Cidadãos Insatisfeitos, de Andrej Babiš, na República Checa, e o Partido Democrático Esloveno, de Janez Janša.

Todos os partidos nacionais sem uma filiação oficial e que não fazem parte dos «não-inscritos» no atual Parlamento são colocados na categoria denominada «Outros», independentemente da sua orientação política.

As projeções relativas aos lugares continuam a ser atualizadas e publicadas em <https://results.elections.europa.eu>, onde se encontram também os resultados nacionais, os lugares por grupo político e por país, a repartição por partidos e grupos políticos nacionais e a afluência às urnas.

Existem atualmente 7 grupos políticos no Parlamento Europeu:

- [Grupo do Partido Popular Europeu \(Democratas-Cristãos\)](#)
- [Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu](#)
- [Renew Europe Group](#)
- [Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia](#)
- [Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus](#)
- [Grupo Identidade e Democracia](#)
- [Grupo da Esquerda no Parlamento Europeu - GUE/NGL](#)

3. ALARGAMENTO - ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES COM A UCRÂNIA E A MOLDÁVIA

Na sequência da decisão, tomada pelo Conselho Europeu de 14 e 15 de dezembro de 2023, de encetar negociações de adesão com a Ucrânia e com a Moldávia, e da aprovação, pelo Conselho de 21 de junho, do quadro de negociação para as negociações com ambos os países (Ucrânia [aqui](#) e Moldávia [aqui](#)), realizaram-se esta semana **as primeiras Conferências Intergovernamentais a nível ministerial para dar início às negociações de adesão com ambos os países.** A informação de contexto está disponível aqui ([Moldávia](#)) e aqui ([Ucrânia](#)).

4. NATO - SECRETÁRIO-GERAL

Na quarta-feira (26 de junho de 2024), o Conselho do Atlântico Norte decidiu **nomear o Primeiro-Ministro neerlandês Mark Rutte** como o próximo Secretário-Geral da NATO, sucedendo a Jens Stoltenberg.

Mark Rutte assumirá as suas funções de Secretário-Geral a partir de **1 de outubro de 2024**, data em que termina o mandato de Stoltenberg, após dez anos à frente da Aliança.

NATO Allies select Mark Rutte as next Secretary General

26 Jun, 2024 | Last updated: 26 Jun, 2024 10:10

English - french

On Wednesday (26 June 2024), the North Atlantic Council decided to appoint Dutch Prime Minister Mark Rutte as the next Secretary General of NATO, succeeding Jens Stoltenberg. Mr Rutte will assume his functions as Secretary General from 1 October 2024, when Mr Stoltenberg's term expires after ten years at the helm of the Alliance.



5. RELATÓRIO SOBRE DESAFIOS GLOBAIS -PROSPETIVA ESTRATÉGICA

Face à pertinência do tema, damos nota do relatório *Global Trends do 2040: Choosing Europe's Future* (disponível [aqui](#)), publicado pelo **Sistema Europeu de Análise de Estratégias e Políticas (ESPAS)**. Este sistema é um processo interinstitucional da UE que promove a prospetiva e a governação antecipatória. Reúne **nove instituições e organismos da UE empenhados em refletir a longo prazo** sobre os desafios e as oportunidades que se colocam à Europa e, através da prospetiva, apoiar os decisores políticos a fazerem as

escolhas políticas correctas. Este relatório começa com uma panorâmica das principais tendências globais que afetarão a UE a médio e longo prazo.

Em seguida, aborda os desafios estratégicos intersetoriais resultantes da interação destas tendências. A análise das tendências globais centra-se em dez áreas e destaca os seus aspectos mais inovadores e dignos de nota. Estas tendências incluem:



EXECUTIVE SUMMARY

This is the fourth Global Trends Report produced by the European Strategy and Policy Analysis System (ESPAS). It comes at a crucial time – ahead of the new EU political cycle and when many of the global trends previously identified are intensifying both in strength and impact.

The report begins with an overview of the key global trends that will affect the EU in the medium to long term. It then zooms in on the cross-sectoral strategic challenges resulting from the interaction of these trends.

The analysis of global trends focuses on ten areas and highlights their most novel and noteworthy aspects. These trends include:

- **The centrality of geopolitics**
The trend from cooperation and integration to competition and friction continues, accompanied by increasing fragmentation. New threats are emerging in areas such as hybrid warfare, the battle of narratives, foreign disinformation, information

manipulation and interference, cyberspace, and a battle for primacy in outer space.

- **Economic challenges**
Geopolitical fragmentation and the transition to climate neutrality, including net-zero industries, are leading to new threats to economic growth. Sustained economic and technological rivalry between the US and China, as well as the emergence of new regional blocs, are likely to affect global trade relations. Technological progress and more sustainable consumption patterns will determine the scope and speed of the transition to net-zero industries.
- **Demography**
Europe's population will shrink relative to other continents, including Asia, North America and Africa. It will also decline in absolute terms as a result of declining birth rates; immigration flows will not compensate for the shortfall in births. The EU's ageing population will put pressure on the labour market as well as on fiscal sustainability. China's demographic decline may have global ramifications as it is likely to reduce its role as a 'globalisation engine'.
- **Environmental and climate crises**
Climate change is accelerating, along with a larger megatrend of environmental degradation, which includes e.g. biodiversity loss. The world is likely to overshoot the 1.5°C – 2°C target set by the Paris Agreement, thereby increasing the risk of climate tipping points. The EU will be severely affected by climate change, but it cannot tackle this emergency on its own: its climate strategy needs to take into account the international context and how it can best use its agency.

GLOBAL TRENDS TO 2040



TRENDS

- **Energy transition**
Global energy consumption is rising, and so is the use of fossil fuel – despite the increasing share of energy generated by renewables and their falling costs. The pace of the green energy transition could be hindered by critical obstacles, such as continued investments in fossil fuel infrastructure, the price and availability of critical minerals, and electric grid capacity. The energy transition is likely to benefit some more than others and could open up new arenas of geopolitical competition, and social tensions within countries.
- **Managing health**
The economic impact of the COVID-19 pandemic underlined the need for a well-resourced and equipped health sector. It also highlighted the reality of global interconnectedness, while widening the gap between rich and poor. The health sector will continue to be a driver of scientific and technological innovation. New treatments and therapies could bring huge dividends, while challenges such as anti-microbial resistance require close attention.
- **Changes in where and how we live**
People are increasingly living in cities and are more exposed to the negative impacts of climate change. Technologies are changing the way we work and learn, bringing both opportunities and risks. On the one hand, there are new ways of working and delivering services; on the other, there are job losses and a pressing need for new skills. Both climate change and the twin digital and green transition will have dramatic and diverse impacts across EU regions and economic sectors.
- **Threats to democracy**
Democracies are experiencing sustained attacks on their freedoms and way of life including efforts to undermine elections, freedom of the media and of expression, freedom of association, and the independence of the judiciary. The trend towards democratic backsliding continues. Technology is playing a greater role in how democracies function. The spread of participatory democracy, coupled with high levels of engagement on specific issues, is a positive trend.
- **The quest for equality**
Inequalities are growing in importance and complexity. Beyond economic inequalities, access to education, technology, healthcare, infrastructure, climate justice or intergenerational fairness are becoming increasingly relevant. Equality trends vary between different groups: women, the LGBTIQ community, or people with disabilities experience both progress and obstacles in their quest for equality. In Europe, inequalities within individual Member States appear to be growing. Societal tensions are intensifying and will continue to impact the lives of people in the period ahead. This feeds political polarisation and can weaken democracy.
- **Technological acceleration and convergence**
The deployment and adoption rates of new technologies are accelerating and technological convergence is increasing. This is happening against a background of rising expectations towards technologies (not least for the green transition), growing geopolitical technological rivalry, and challenges around regulation and standardisation.

CHOOSING EUROPE'S FUTURE



STRATEGIC CHOICES

These trends and their interplay call for urgent action in the short term, to ensure that the EU is equipped both to face challenges and to seize the opportunities that lie ahead. Against this background, the **incoming EU leadership will face strategic choices across several domains**. These include:

- How can the EU establish itself as a **smart global power** able to effectively navigate an uncertain geopolitical landscape, acting with partners where possible and autonomously where necessary?
- How can the EU ensure that the **green transition** will be both effective and achieved in a socially and economically equitable way? What trade-offs will be necessary?
- To what extent are EU policymakers willing to accept **economic risks and frictions** in exchange for enhanced geopolitical and technological sovereignty?
- Is the **EU's current economic model** fit for purpose or does it need a major update to ensure long-term sustainability and wellbeing?

- How can the EU **regulatory framework** incentivise innovation and delivers economic benefits while safeguarding against potential harm?
- How can the EU strengthen **opportunities** for all citizens, in order to prevent social fragmentation and consolidate support for the coming transitions? To what extent could social protection instruments help to mitigate anti-democratic tendencies?

Between now and 2040, Europe and the world will undergo profound geopolitical, economic, technological and social change. The generation now growing up will live in a world that we can only imagine. However, integrating long-term goals into short to medium-term decision-making can boost our chances of leaving a world that is in better shape to the next generation. The more we understand the challenges ahead, the better we can anticipate and prepare for the changes to come. There are grounds for optimism. The EU has arguably made progress in the past precisely when the challenges seemed overwhelming. When pressed, it can marshal reserves of determination and ingenuity. The next EU leadership will need to draw deeply on these reserves in the years ahead.

6. AGORA DO INSTITUTO JACQUES DELORS - LISBOA

A Assembleia da República é um dos parceiros institucionais da [Ágora Jacques Delors](#), que é um evento de quatro dias coorganizado por três parceiros empenhados na promoção da cidadania e dos valores europeus: *a Académie Notre Europe (Paris)*, *a Scuola di Politiche (Roma)* e *a Academia Europea Leadership (Barcelona)*.

A Académie Notre Europe (detalhe [aqui](#)) foi iniciada por Enrico Letta, Presidente do Instituto Jacques Delors, e é um espaço de formação, intercâmbio e partilha de conhecimentos sobre as políticas europeias. Foi criada em 2017, no âmbito do Instituto Jacques Delors. Ao longo dos últimos 20 anos, o Instituto Jacques Delors desenvolveu uma vasta experiência em questões europeias, juntamente com uma abrangente rede de peritos, profissionais, colaboradores e decisores de alto nível no domínio da integração europeia. A Academia tira partido desta verdadeira mina de ouro para oferecer uma gama de cursos de cidadania e de formação destinados a diferentes públicos-alvo.

A **Ágora reunirá cerca de 130 jovens de toda a Europa para debater com decisores e peritos europeus os principais desafios que a UE enfrenta e as prioridades para os próximos cinco anos.** A Ágora capacitará os jovens europeus através de debates e workshops e terá lugar em Lisboa de 1 a 4 de julho de 2024.

O primeiro dia terá lugar na Assembleia da República, com uma intervenção do Senhor Presidente da AR, e o programa detalhado está disponível abaixo.

Programme

Monday, 1 July 2024

Assembleia da República, *Praça da Constituição de 1976*

- 15:00 • Introduction, **Sofia Fernandes**
- 15:10 • Welcome Speech, **José Pedro Aguiar-Branco**
- 15:20 • Challenges and Opportunities for the European Union on the dawn of a new political cycle, **Maroš Šefčovič**
- 16:20 • Thinking EU's future in light of Jacques Delors' legacy, **Pascal Lamy**
- 17:00 • Coffee Break
- 17:20 • The 2024 European Elections, **Christine Verger**
- 17:50 • Thinking EU's future from Portugal: protecting the ocean, **Geneviève Pons**
- 18:15 • Workshop
- 19:00 • Social event

Tuesday, 2 July 2024

Capitólio, *Parque Mayer*

- 9:30 • Opening speech, **Carlos Moedas**
- 9:40 • Fostering cohesion and social progress in the EU, **Elisa Ferreira**
- 10:40 • Coffee Break
- 11:00 • Boosting EU's competitiveness and growth, **Laurence Boone & C. Moedas**
- 12:00 • Towards a European defense?, **Nicole Gnesotto & Sylvie Matelly**
- 13:00 • Lunch Time
- 14:30 • Participative democracy in the EU and the COFE experience, **Colin Scicluna & Gaëtane Ricard-Nihoul**
- 15:15 • World Café, **Gaëtane Ricard-Nihoul & Colin Scicluna**
- 17:30 • Conclusion of the World Café, **Inês Domingos**
- 18:30 • Reception at the Representation of the European Commission in Portugal, **Sofia Moreira de Sousa**

Wednesday, 3 July 2024

European Maritime Safety Agency, *Cais do Sodré*

- 9:30 • Opening Speech, **Maja Markovčić Kostelac**
- 9:45 • EU 2030: Global Challenges, **Arancha González & Federica Mogherini**
- 10:45 • Migrants and refugees: challenges or opportunities for tomorrow's Europe?, **António Vítorino**
- 11:40 • Coffee Break
- 12:00 • Towards a Green Deal 2.0, **Teresa Ribera**
- 13:00 • Lunch time
- 14:15 • A larger EU in 2030?, **Lukáš Macek**
- 15:15 • Simulation game: EU institutions, **Costanza Hermanin & Pierpaolo Settembri**
- 18:00 • Free evening

Thursday, 4 July 2024

Gulbenkian Foundation, *Av. de Berna 45*

- 09:15 • The EU as a global player, **Paulo Rangel**
- 10:00 • Reforming EU's institutions, policies and budget, **Anna Lührmann**
- 10:30 • Coffee Break
- 10:45 • Workshop: EU Priorities for 2030, **Isabell Hoffmann & Daniela Schmidt**
- 11:45 • Workshop: Wall of ideas
- 13:00 • Lunch Time
- 14:00 • Presentation of the results of the Agora, **António Feijó & Enrico Letta**
- 15:00 • Awarding of certificates, **Enrico Letta, Carla Bassu, Francesc Pardo**
- 16:30 • Closing ceremony at the Presidential Palace, **Marcelo Rebelo de Sousa**

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho de Agricultura e Pescas

Os [ministros das Pescas](#) trocaram pontos de vista com base numa [comunicação da Comissão sobre o ponto da situação da pesca sustentável na UE](#) e as principais orientações relativas às possibilidades de pesca para 2025. O Conselho salientou que subsistem muitos desafios para a frota da UE, como a transição energética e a correspondente necessidade de financiamento, para que seja garantido um futuro economicamente viável para os setores das pescas e da aquicultura da UE, que dependem de unidades populacionais de peixes saudáveis.

A Comissão convidou os Estados-Membros, os conselhos consultivos, as partes interessadas e o público a apresentarem as suas observações sobre a comunicação até 31 de agosto de 2024. A Comissão tenciona publicar a sua proposta relativa às possibilidades de pesca no mar Báltico no final de agosto, devendo apresentar a proposta relativa às possibilidades de pesca no mar Mediterrâneo e no mar Negro em meados de setembro. A proposta da Comissão relativa ao Atlântico e ao mar do Norte deverá ser apresentada no final de outubro.

No que diz respeito à agricultura, a Presidência belga do Conselho aprovou [conclusões](#) que definem uma visão para o futuro da agricultura na UE. Não tendo havido consenso entre os Estados-Membros para a apresentação de conclusões do Conselho, a Presidência publicou conclusões da Presidência, que obtiveram o apoio de uma larga maioria de Estados-Membros.

O Conselho recebeu informações da delegação alemã, em nome das delegações alemã, belga, espanhola, estónia, francesa, irlandesa, letã, neerlandesa, polaca, portuguesa e sueca, sobre a evolução das relações em matéria de pesca entre a UE e a Noruega.

Conselho dos Negócios Estrangeiros

O [Conselho](#) adotou o [14.º pacote de medidas restritivas económicas e individuais](#) que visam setores de elevado valor da economia russa e dificultam a evasão às sanções da UE. Em seguida, debateu a agressão da Rússia contra a Ucrânia, após uma intervenção por videoconferência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Dmytro Kuleba, que informou os seus homólogos da UE sobre a evolução da situação no terreno e sobre as necessidades mais prementes da Ucrânia.

Os ministros congratularam-se com a decisão adotada na semana passada sobre a utilização de lucros excecionais gerados pelos ativos russos imobilizados, que serão atribuídos ao Mecanismo Europeu de Apoio à Paz. Tal permitirá a rápida operacionalização destes lucros na Europa em resultado de medidas restritivas em benefício da Ucrânia, cujo valor deverá ascender a 1,4 mil milhões de euros disponíveis durante o próximo mês.

O Conselho debateu a evolução da situação no Médio Oriente, centrando-se na situação no terreno, incluindo a situação humanitária em Gaza e o sofrimento dos reféns. O alto representante salientou que, três semanas depois de o presidente dos EUA, Joe Biden, ter apresentado o seu roteiro para um cessar-fogo e ter recebido um forte apoio internacional, nomeadamente da UE, ainda não havia sinais de um eventual cessar-fogo. O alto representante destacou igualmente as dificuldades inultrapassáveis para a ajuda humanitária que se verificam na ausência do cessar-fogo. Neste contexto, o Conselho debateu o apoio à Autoridade Palestiniana e à UNRWA, bem como a outras agências das Nações Unidas.

Os ministros abordaram igualmente o aumento das tensões na fronteira norte de Israel e o grave risco de repercussões na região. O alto representante manifestou o seu apoio aos esforços de mediação ativos, liderados pelos EUA e pela França, para atenuar os confrontos entre Israel e o Hezbolá, bem como ao Líbano e a Chipre, que tinham sido ameaçados pelo Hezbolá.

Posteriormente, durante o almoço, juntaram-se aos ministros dos Negócios Estrangeiros da UE os seis ministros dos Negócios Estrangeiros dos países parceiros dos Balcãs Ocidentais, a fim de debaterem de forma informal um compromisso comum mais forte em matéria de política externa e de segurança.

Sobre a Geórgia, o Conselho debateu a evolução política no país, incluindo a adoção e a aplicação da lei relativa à transparência da influência estrangeira. O Conselho debateu eventuais linhas de ação em caso de deterioração da situação e continuará a acompanhar a situação e a adaptar as medidas da UE, conforme necessário.

Conselho dos Assuntos Gerais

O [Conselho](#) realizou uma audição da Hungria no âmbito do procedimento previsto no artigo 7.º, n.º 1. que se debruçou sobre todas as questões suscitadas na [proposta fundamentada do Parlamento Europeu de setembro de 2018](#), que deu origem ao procedimento. As trocas de pontos de vista centraram-se, em especial, no funcionamento do sistema constitucional e no equilíbrio de poderes, na luta contra a corrupção, na proteção do espaço cívico, na liberdade académica e dos meios de comunicação social e na defesa dos direitos das pessoas LGBTIQ na Hungria.

Os ministros realizaram um [debate de orientação sobre a diretiva relativa à transparência da representação de interesses em nome de países terceiros](#), que serviu para fazer um balanço dos progressos a nível técnico e fornecer orientações para os trabalhos futuros, com base num [documento de reflexão da Presidência](#).

Durante o debate, os ministros confirmaram o seu apoio geral aos objetivos da proposta de diretiva e à resolução da questão da ingerência estrangeira. Concordaram com a necessidade da proposta de diretiva de contar com definições claras baseadas em critérios objetivos bem como de salvaguardas sólidas contra a estigmatização e em defesa das liberdades fundamentais. Os ministros recordaram igualmente que esta proposta é estritamente um instrumento de transparência, sublinhando a necessidade de minimizar os encargos administrativos. Na rubrica «Diversos», a Presidência apresentou aos ministros o seu [relatório intercalar](#) sobre os trabalhos realizados durante a Presidência belga sobre o futuro da Europa.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Terão lugar as reuniões dos grupos políticos.

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar no dia [3 de julho](#), destacando-se apresentação da Avaliação do Conselho Orçamental Europeu sobre a orientação orçamental para a área do euro em 2025 - com o Prof. N. Thygesen.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, mas não estão previstas reuniões na próxima semana, que será a primeira da Presidência húngara.

Bruxelas | 28 de junho de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).